

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	63
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.528.451
Preferenciais	0
Total	1.528.451
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2015	Ordinária		0,01479
Assembléia Geral Ordinária	19/03/2015	Dividendo	20/04/2015	Ordinária		0,61400
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/05/2015	Ordinária		0,01753
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	19/08/2015	Ordinária		0,01922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.662.350	6.596.603
1.01	Ativo Circulante	4.132.038	4.799.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	678.315	1.506.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.143	1.145
1.01.03	Contas a Receber	829.009	809.111
1.01.03.01	Clientes	824.241	762.469
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	645.587	612.065
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	240.626	199.155
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	29.838	7.576
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-82.387	-43.430
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-9.423	-12.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.768	46.642
1.01.03.02.02	Contas Receber p/Venda Ativo Permanente	3.721	44.541
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T.	132	1.664
1.01.03.02.06	Outros Créditos a Receber	915	437
1.01.04	Estoques	2.172.801	1.424.372
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.360	40.475
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.360	40.475
1.01.07	Despesas Antecipadas	254.658	912.516
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	213.930	877.279
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	40.728	35.237
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120.752	104.722
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	56.561	52.630
1.01.08.03	Outros	64.191	52.092
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	2.282	2.242
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	28.714	11.908
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	15.215	16.830
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionada	17.980	21.112
1.02	Ativo Não Circulante	1.530.312	1.797.363
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	443.206	491.343
1.02.01.03	Contas a Receber	4.372	3.883
1.02.01.03.01	Clientes	2.077	1.615
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.295	2.268
1.02.01.04	Estoques	17.903	19.453
1.02.01.06	Tributos Diferidos	117.447	188.092
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.834	133.622
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	2.613	54.470
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	11.322	10.838
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.709	7.278
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.709	7.278
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	290.453	261.799
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	290.453	261.799
1.02.02	Investimentos	96.999	336.826
1.02.02.01	Participações Societárias	96.999	336.826
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	83	8.405
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	96.916	328.421

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03	Imobilizado	900.812	904.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	758.391	754.654
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	142.421	149.472
1.02.04	Intangível	89.295	65.068
1.02.04.01	Intangíveis	89.295	65.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.662.350	6.596.603
2.01	Passivo Circulante	2.956.345	3.670.318
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.369	224.342
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	187.369	224.342
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	187.369	224.342
2.01.02	Fornecedores	470.448	322.969
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	398.373	286.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	292.837	180.413
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas-Operacionais	45.508	40.870
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	60.028	65.166
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	72.075	36.520
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	52.331	36.162
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	19.744	358
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.127.771	2.063.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	766.046	1.585.737
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	181.262	201.389
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	413.847	1.185.144
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	165.226	195.744
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	5.711	3.460
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	361.321	475.820
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	361.321	475.820
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	404	1.769
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	404	1.769
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	897.065	872.641
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	897.065	872.641
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	250.101	171.282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	646.964	701.359
2.01.05	Outras Obrigações	249.000	142.611
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.891	8.302
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.560	1.367
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.331	6.935
2.01.05.02	Outros	222.109	134.309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.948	28.185
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	0	1.751
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	172.719	98.396
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	13.442	5.977
2.01.06	Provisões	24.692	44.429
2.01.06.02	Outras Provisões	24.692	44.429
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	205
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.885	2.885
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	4.813	12.728
2.01.06.02.06	Outras Provisões	16.994	28.611
2.02	Passivo Não Circulante	336.254	411.044
2.02.02	Outras Obrigações	45.307	43.231
2.02.02.02	Outros	45.307	43.231
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	28.022	25.429

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	17.285	17.802
2.02.04	Provisões	154.726	144.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	154.726	144.927
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	116.055	110.847
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.163	31.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.508	3.079
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	136.221	222.886
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	136.221	222.886
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	136.221	222.886
2.03	Patrimônio Líquido	2.369.751	2.515.241
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	480.227	1.418.696
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.553	290.553
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	938.469
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.723	18.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	775.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	257.697	239.880
2.03.06.02	Ajuste planos de benefício definidos ativos (CPC 33)	1.262	1.082
2.03.06.03	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	111	-69.055
2.03.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	50.823	56.754
2.03.06.05	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	11.045	5.481
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	3.037	2.297
2.03.06.07	Instrumentos financeiros derivativos e outros	191.419	243.321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.556.184	3.013.594	1.461.618	2.879.187
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.295	-1.111.467	-536.116	-955.764
3.03	Resultado Bruto	942.889	1.902.127	925.502	1.923.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-412.693	-722.981	-340.724	-695.504
3.04.01	Despesas com Vendas	-227.105	-411.727	-196.705	-386.346
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-221.926	-460.854	-220.669	-400.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.669	122.753	74.958	100.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	172	348	1.848	2.186
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.497	26.499	-156	-11.024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	530.196	1.179.146	584.778	1.227.919
3.06	Resultado Financeiro	-16.932	-30.706	-13.478	9.743
3.06.01	Receitas Financeiras	13.356	74.014	9.986	36.357
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.288	-104.720	-23.464	-26.614
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	513.264	1.148.440	571.300	1.237.662
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-151.328	-317.107	-178.333	-389.388
3.08.01	Corrente	-150.295	-298.319	-181.867	-332.544
3.08.02	Diferido	-1.033	-18.788	3.534	-56.844
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	361.936	831.333	392.967	848.274
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	361.936	831.333	392.967	848.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23680	0,54391	0,25710	0,55499
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23680	0,54391	0,25710	0,55499

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	361.936	831.333	392.967	848.274
4.02	Outros Resultados Abrangentes	59.286	17.817	8.282	20.868
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	180	180	192	891
4.02.04	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 13)	-1.882	6.304	-534	-1.565
4.02.06	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	40.437	69.166	9.951	9.951
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	52.063	-51.902	3.116	22.687
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	-31.512	-5.931	-4.443	-11.096
4.03	Resultado Abrangente do Período	421.222	849.150	401.249	869.142

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.498	-105.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.054.953	943.156
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	831.333	848.274
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	71.691	80.987
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-26.499	11.024
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-3.474	-805
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.799	9.549
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	3.390	-35
6.01.01.07	Demais provisões	-12.339	-19.874
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	4.909	9.409
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	933	166
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	175.210	4.461
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-938.455	-1.048.936
6.01.02.01	Contas a receber	-14.816	-99.274
6.01.02.02	Estoques	-751.789	-807.120
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	704.563	484.684
6.01.02.04	Outros ativos	58.121	228.287
6.01.02.05	Fornecedores	142.599	14.923
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-938.046	-735.586
6.01.02.07	Outros Passivos	188.948	243.668
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-324.377	-350.326
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-3.658	-28.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	176.012	-47.410
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.100	2.384
6.02.02	Dividendo recebido de coligada	272.630	7.600
6.02.04	Adições ao imobilizado e intangível	-98.718	-57.394
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.121.094	-565.726
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-147.128	296.186
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-973.966	-861.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-828.584	-718.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.506.899	1.368.286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	678.315	649.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-938.469	-56.171	0	-994.640
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.171	0	-56.171
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E de 19/03/2015)	0	0	-938.469	0	0	-938.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	831.333	17.817	849.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	831.333	0	831.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.817	17.817
5.05.02.08	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	180	180
5.05.02.09	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira (ACC)	0	0	0	0	69.166	69.166
5.05.02.10	Marcação a mercado das operações de NDF (non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-51.902	-51.902
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-5.931	-5.931
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no exterior (nota 14)	0	0	0	0	5.563	5.563
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de moeda estrangeira (nota 14)	0	0	0	0	741	741
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	480.227	775.162	257.697	2.369.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-46.419	0	-865.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.419	0	-46.419
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E de 15/03/2013)	0	0	-819.249	0	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	848.274	20.868	869.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	848.274	0	848.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.868	20.868
5.05.02.08	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	891	891
5.05.02.09	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira (ACC)	0	0	0	0	9.951	9.951
5.05.02.10	Marcação a mercado das operações de NDF (non Deliverable Forward)	0	0	0	0	22.687	22.687
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-11.096	-11.096
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no exterior (nota 14)	0	0	0	0	-1.315	-1.315
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de moeda estrangeira (nota 14)	0	0	0	0	-250	-250
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	801.855	352.284	2.443.848

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	7.987.060	7.939.045
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.958.066	7.881.687
7.01.02	Outras Receitas	25.520	56.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.474	805
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.520.066	-1.310.601
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-208.485	-147.323
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.302.756	-1.158.621
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.825	-4.657
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.466.994	6.628.444
7.04	Retenções	-71.691	-80.987
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.691	-80.987
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.395.303	6.547.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.513	25.334
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.499	-11.024
7.06.02	Receitas Financeiras	74.014	36.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.495.816	6.572.791
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.495.816	6.572.791
7.08.01	Pessoal	371.069	308.714
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.069	308.714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.171.211	5.374.448
7.08.02.01	Federais	5.171.211	5.374.448
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.203	41.355
7.08.03.01	Juros	122.203	41.355
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	831.333	848.274
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	56.171	46.419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	775.162	801.855

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.685.302	6.632.627
1.01	Ativo Circulante	4.215.531	5.141.382
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	738.728	1.826.760
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.143	1.145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.143	1.145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.143	1.145
1.01.03	Contas a Receber	840.904	828.627
1.01.03.01	Clientes	836.136	781.984
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	657.750	631.848
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	240.625	199.154
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	29.838	7.576
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-82.387	-43.430
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-9.690	-13.164
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.768	46.643
1.01.03.02.02	Contas Receber p/Venda Ativo Permanente	3.721	44.541
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T.	132	1.664
1.01.03.02.06	Outros Créditos a Receber	915	438
1.01.04	Estoques	2.187.833	1.435.069
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.163	42.221
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.163	42.221
1.01.07	Despesas Antecipadas	257.166	914.000
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	213.930	877.279
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	43.236	36.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.594	93.560
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	56.561	52.630
1.01.08.03	Outros	53.033	40.930
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	2.282	2.242
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	28.718	11.908
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	15.218	16.833
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.815	9.947
1.02	Ativo Não Circulante	1.469.771	1.491.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	451.984	504.968
1.02.01.03	Contas a Receber	4.785	4.087
1.02.01.03.01	Clientes	2.077	1.615
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.708	2.472
1.02.01.04	Estoques	17.941	19.463
1.02.01.06	Tributos Diferidos	114.962	186.893
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.349	132.423
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	2.613	54.470
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	11.322	11.140
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.478	21.549
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	290.496	261.836
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	290.496	261.836
1.02.03	Imobilizado	927.388	920.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	782.751	767.524
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	144.637	152.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04	Intangível	90.399	66.122
1.02.04.01	Intangíveis	90.399	66.122

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.685.302	6.632.627
2.01	Passivo Circulante	2.978.643	3.705.722
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.596	224.635
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	187.596	224.635
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	187.596	224.635
2.01.02	Fornecedores	480.488	331.536
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	400.022	288.041
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	292.999	180.463
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas-Operacionais	45.508	40.870
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	61.515	66.708
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	80.466	43.495
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	60.722	43.137
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	19.744	358
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.130.097	2.089.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	768.372	1.612.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	183.464	227.580
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	413.847	1.185.144
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	165.226	195.744
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	5.835	3.555
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	361.321	475.820
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	361.321	475.820
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	404	1.769
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	404	1.769
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	905.665	872.735
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	905.665	872.735
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	258.701	171.376
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	646.964	701.359
2.01.05	Outras Obrigações	250.105	142.775
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.891	8.302
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.891	8.302
2.01.05.02	Outros	223.214	134.473
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.515	28.185
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	3	1.751
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	172.719	98.396
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	13.977	6.141
2.01.06	Provisões	24.692	44.429
2.01.06.02	Outras Provisões	24.692	44.429
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	205
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.885	2.885
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	4.813	12.728
2.01.06.02.06	Outras Provisões	16.994	28.611
2.02	Passivo Não Circulante	336.908	411.664
2.02.02	Outras Obrigações	45.951	43.841
2.02.02.02	Outros	45.951	43.841
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	28.022	25.429
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	17.929	18.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04	Provisões	154.736	144.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	154.736	144.937
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	116.065	110.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.163	31.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.508	3.079
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	136.221	222.886
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	136.221	222.886
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	136.221	222.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.369.751	2.515.241
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	480.227	1.418.696
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	290.553	290.553
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	938.469
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.723	18.723
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	775.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	257.697	239.880
2.03.06.02	Ajuste plano de benefício ativo (CPC 33)	1.262	1.082
2.03.06.03	Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	112	-69.055
2.03.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Varição Cambial sobre Empréstimos	50.822	56.754
2.03.06.05	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 14)	11.045	5.481
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	3.037	2.297
2.03.06.07	Instrumentos financeiros derivativos e outros	191.419	243.321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.581.057	3.059.038	1.475.590	2.907.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-620.949	-1.125.825	-540.773	-965.093
3.03	Resultado Bruto	960.108	1.933.213	934.817	1.942.286
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-428.372	-760.074	-337.326	-683.290
3.04.01	Despesas com Vendas	-228.940	-414.823	-197.960	-388.736
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-226.639	-469.222	-216.175	-397.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.218	123.820	74.963	100.410
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	151	1.846	2.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	531.736	1.173.139	597.491	1.258.996
3.06	Resultado Financeiro	-16.633	-17.072	-27.121	-29.056
3.06.01	Receitas Financeiras	14.060	88.348	-2.725	-428
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.693	-105.420	-24.396	-28.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	515.103	1.156.067	570.370	1.229.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-153.167	-324.734	-177.403	-381.666
3.08.01	Corrente	-152.475	-304.660	-189.140	-350.977
3.08.02	Diferido	-692	-20.074	11.737	-30.689
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	361.936	831.333	392.967	848.274
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	361.936	831.333	392.967	848.274
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	361.936	831.333	392.967	848.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23680	0,54391	0,25710	0,55499
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23680	0,54391	0,25710	0,55499

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	361.936	831.333	392.967	848.274
4.02	Outros Resultados Abrangentes	59.286	17.817	8.282	20.868
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	180	180	192	891
4.02.04	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 13)	-1.882	6.304	-534	-1.565
4.02.06	. Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	40.437	69.166	9.951	9.951
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	52.063	-51.902	3.116	22.687
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	-31.512	-5.931	-4.443	-11.096
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	421.222	849.150	401.249	869.142
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	421.222	849.150	401.249	869.142

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.175	84.295
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.078.466	964.302
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	831.333	848.274
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	72.721	81.004
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-3.474	-805
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.799	9.549
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	3.390	-35
6.01.01.07	Demais provisões	-12.306	-26.322
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	4.909	9.409
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	933	166
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	171.161	43.062
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-957.291	-880.007
6.01.02.01	Contas a receber	-7.195	-93.378
6.01.02.02	Estoques	-756.150	-807.520
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	703.241	484.553
6.01.02.04	Outros ativos	60.688	-13.510
6.01.02.05	Fornecedores	144.063	14.862
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-938.046	-735.749
6.01.02.07	Outros Passivos	192.161	239.416
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-356.443	-364.133
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-3.658	-28.192
6.01.02.10	Creditos com Partes Relacionadas	4.048	423.644
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96.619	-55.018
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.100	2.385
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível	-98.719	-57.403
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.112.588	-565.725
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	-138.622	296.187
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-973.966	-861.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.088.032	-536.448
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.826.760	1.391.669
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	738.728	855.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241	0	2.515.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.418.696	0	239.880	2.515.241	0	2.515.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-938.469	-56.171	0	-994.640	0	-994.640
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.171	0	-56.171	0	-56.171
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 19/03/2015	0	0	-938.469	0	0	-938.469	0	-938.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	831.333	17.817	849.150	0	849.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	831.333	0	831.333	0	831.333
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.817	17.817	0	17.817
5.05.02.08	Ajustes plano de benefícios definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	180	180	0	180
5.05.02.09	Varição Cambial sobre Investimentos líquidos no exterior (Nota 13)	0	0	0	0	5.563	5.563	0	5.563
5.05.02.11	Varição cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira	0	0	0	0	69.166	69.166	0	69.166
5.05.02.12	Instrumentos Derivativos (NDF - Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	-51.902	-51.902	0	-51.902
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-5.931	-5.931	0	-5.931
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	0	0	0	0	741	741	0	741
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	480.227	775.162	257.697	2.369.751	0	2.369.751

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-46.419	0	-865.668	0	-865.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.419	0	-46.419	0	-46.419
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 19/03/2012	0	0	-819.249	0	0	-819.249	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	848.274	20.868	869.142	0	869.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	848.274	0	848.274	0	848.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.868	20.868	0	20.868
5.05.02.08	Ajustes plano de benefícios definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	891	891	0	891
5.05.02.09	Varição Cambial sobre Investimentos líquidos no exterior (Nota 13)	0	0	0	0	-1.315	-1.315	0	-1.315
5.05.02.11	Varição cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira	0	0	0	0	9.951	9.951	0	9.951
5.05.02.12	Instrumentos Derivativos (NDF - Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	22.687	22.687	0	22.687
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-11.096	-11.096	0	-11.096
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 14)	0	0	0	0	-250	-250	0	-250
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	801.855	352.284	2.443.848	0	2.443.848

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	8.034.621	7.968.096
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.004.288	7.910.683
7.01.02	Outras Receitas	26.859	56.608
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.474	805
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.542.970	-1.317.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-210.342	-149.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.323.803	-1.162.626
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.825	-5.133
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.491.651	6.651.023
7.04	Retenções	-72.721	-81.004
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.721	-81.004
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.418.930	6.570.019
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.347	-429
7.06.02	Receitas Financeiras	88.347	-429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.507.277	6.569.590
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.507.277	6.569.590
7.08.01	Pessoal	372.518	309.988
7.08.01.01	Remuneração Direta	372.518	309.988
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.179.842	5.367.760
7.08.02.01	Federais	5.179.842	5.367.760
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.584	43.568
7.08.03.01	Juros	123.584	43.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	831.333	848.274
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	56.171	46.419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	775.162	801.855



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 6 meses findo em 30 de junho de 2015



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2015.

1. CONTEXTO DO NEGÓCIO

Cenário Macroeconômico

Depois de apresentar um baixo desempenho nos últimos anos a economia brasileira entrou em período de contração na primeira metade 2015. O cenário econômico é mais negativo do que era esperado no início do ano. Segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil, os números mais recentes apontam para uma redução do PIB em torno de 1,7%, com inflação (IPCA) acima de 9% e taxa Selic atingindo 14,5% ao final do ano. Além disso, o crescimento do desemprego e a retração na renda disponível reduziu a confiança do consumidor levando a um consumo mais seletivo em todas as categorias de bens de consumo. Dados recentes do Instituto Nielsen apontam que o índice de confiança do consumidor brasileiro é o mais baixo desde 2009. Neste contexto, o cenário de negócio tem se mostrado extremamente desafiador para as indústrias de consumo no país.

Mercado de Cigarros

O volume total de cigarros comercializados no mercado formal brasileiro até junho de 2015 apresentou uma queda maior do que a expectativa original. Tal contração se deve principalmente ao contínuo crescimento do mercado ilegal no Brasil, o qual tem sido beneficiado pela mudança do sistema de IPI implementado em 2012, o qual trouxe aumento desproporcionalmente alto do imposto (superior a 140% desde 2012) para os produtos de baixo preço, quando comparado ao aumento de imposto de produtos de preço mais alto (premium). Isto forçou a indústria a ter que elevar os seus preços em mais de 80% entre 2012 e 2015, o que gerou enorme incentivo à migração de consumidores para o consumo de produtos contrabandeados.

Comentário de Desempenho


SOUZA CRUZ

Com o cenário econômico adverso que levou à perda de poder aquisitivo, observa-se que o consumidor tem optado por marcas mais acessíveis, o que tem gerado uma significativa migração do consumo para marcas de menor preço, o que, de maneira negativa, contribui para alimentar o crescimento do mercado ilegal.

Inúmeras tentativas no âmbito fiscalizatório tem sido feitas pelo governo para combater o mercado ilegal, no qual se inclui a apreensão de cigarros contrabandeados. Contudo, os resultados alcançados até o momento são muito insatisfatórios, afetando de forma injusta o produto nacional, assim como a arrecadação federal e estadual de tributos de forma significativa. Atualmente, o Brasil posiciona-se como o maior mercado ilegal de cigarros no mundo, tendo regiões do país em que a presença do produto contrabandeado já ultrapassa a participação de 50% de mercado, como é o caso do estado do Paraná. Como consequência do crescimento do mercado ilegal e da deterioração econômica, a indústria formal tem sido cada vez mais prejudicada, assim como o governo que anunciou queda real na arrecadação de IPI do setor entre janeiro e junho deste ano.

Apesar de acreditar que medidas mais enérgicas para reduzir o mercado ilegal de cigarros, tais como, o maior controle das fronteiras do país e o desmantelamento de fábricas locais ilegais, são relevantes e indispensáveis, isto não será suficiente sem que haja também uma mudança da forma de cobrança do IPI, possibilitando uma carga tributária mais equilibrada para os produtos de preço popular que tem que competir com o mercado ilegal. Estas são as principais ações que criariam maior sustentabilidade para a indústria, a arrecadação de impostos e, também, a sociedade.

2. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

CIGARROS

Como resultado do exposto acima, o volume de vendas totalizou 24,9 bilhões de unidades no acumulado do ano, 9,2% menor que o mesmo período de 2014. Cabe ressaltar que no segundo trimestre de 2015 a Companhia registrou queda no volume de vendas de 6,9%, apresentando uma desaceleração frente à contração de volume observada no primeiro trimestre de 2015 (-11,4%), porém com uma velocidade de recuperação ainda abaixo do esperado em função do cenário econômico e regulatório.

Comentário de Desempenho

SOUZA CRUZ

Até junho de 2015, segundo a leitura do Instituto Nielsen, a Souza Cruz apresentou crescimento de participação no mercado legal de cigarros de 0,4 p.p. quando comparado ao ano de 2014. Esta performance reforça o contínuo desempenho positivo do portfólio de marcas da empresa no médio prazo, com destaque para o segmento de preço mais alto.

No segmento de preço mais alto, Dunhill mantém desempenho esperado, crescendo 1,4 p.p. quando comparado com o ano anterior, atingindo participação de mercado de 12,8% em junho de 2015. Free e Lucky Strike mantiveram-se estáveis quando comparados com 2014, atingindo uma participação de mercado de 13,8% e 1,4%, respectivamente.

A deterioração da economia vem colocando uma forte pressão sobre o segmento de baixo preço (Low price), principalmente na marca Derby. No segmento de mais baixo preço (Ultra Low Price), Minister continua crescendo participação de mercado e desempenhando um importante papel no portfólio de marcas da Companhia. Em função do consumidor optar por marcas mais acessíveis, observa-se uma importante migração de consumo da marca Derby para a marca Minister.

TABACO

Em função do plano de embarque dos clientes, o volume total de exportação de tabaco no primeiro semestre de 2015 totalizou 51,4 mil toneladas, 15,3% superior em relação ao mesmo período de 2014. A expectativa é que haja crescimento do volume de tabaco exportado no ano de 2015 quando comparado com 2014.



Comentário de Desempenho



3. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

R\$ Milhões	1º Sem 2014	1º Sem 2015	Var.
Receita Líquida	2,907.3	3,059.0	5.2%
Cigarros	2,202.3	2,098.8	-4.7%
Tabaco Exportação	491.6	627.9	27.7%
Lucro Operacional	1,259.1	1,173.1	-6.8%
Cigarros	1,154.2	996.2	-13.7%
Tabaco Exportação	52.5	103.4	97.0%
Lucro Líquido	848.3	831.3	-2.0%
EBITDA	1,340.1	1,244.8	-7.1%
Margem EBITDA (%)	46.1%	40.7%	-5,4 p.p.

A receita líquida consolidada até junho de 2015 foi de R\$ 3,1 bilhão, 5,2% superior quando comparada com o mesmo período de 2014. O negócio de cigarros apresentou uma redução de 4,7% no período, principalmente em função da queda do volume e da deterioração do mix de vendas conforme já mencionado neste relatório. Em relação à linha de tabaco exportação observou-se um crescimento de 27,7% na receita líquida, principalmente em função do maior volume de exportação e maior preço de embarque.

O lucro operacional consolidado no primeiro semestre de 2015 atingiu R\$ 1,2 bilhão, registrando redução de 6,8% versus 2014. Em que pese o crescimento de 97% na linha de tabaco exportação em função de maior volume e preço de embarque, o mesmo não foi suficiente para compensar a redução do lucro no negócio cigarros, que foi principalmente impactado por menor volume e deterioração do mix de vendas, combinado com o efeito fluxo a maior de despesas gerais no período. Cabe destacar que o negócio cigarros está positivamente impactado pelo resultado da transação de venda do departamento gráfico que impactou o lucro operacional no valor de R\$ 71 milhões no primeiro trimestre de 2015.

Excluindo-se o efeito da atualização monetária pela SELIC dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (R\$ 32,7 milhões no primeiro semestre de 2015 versus R\$ 25,0 milhões no primeiro semestre de 2014), o resultado financeiro registra um crescimento de R\$ 19,6 milhões no primeiro semestre do ano.

Comentário de Desempenho



O lucro líquido no primeiro semestre foi de R\$ 831,3 milhões, uma redução de 2,0% quando comparado com o mesmo período de 2014, essencialmente influenciado pela performance operacional, a qual foi parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro e uma menor taxa efetiva de imposto de renda em razão do efeito positivo de incentivo fiscal vinculado à operação de terceirização de seu parque gráfico realizado no primeiro trimestre de 2015.

4. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em reunião realizada em 22 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 29,4 milhões (R\$ 0,019220 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 18 de agosto de 2015.

A Administração informa que os dividendos intermediários serão aprovados e divulgados na reunião do Conselho de Administração em setembro.

5. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

R\$ Milhões	1º Sem 2014	1º Sem 2015	Var.
Receita Líquida das Vendas	2,907.3	3,059.0	5.2%
Custo dos Produtos Vendidos	965.1	1,125.8	16.7%
Lucro Bruto	1,942.2	1,933.2	-0.5%
Despesas Operacionais	684.9	758.9	10.8%
Resultado Não Operacional	1.8	-1.2	-166.7%
Lucro Operacional	1,259.1	1,173.1	-6.8%
Resultado Financeiro	-29.1	-17.1	-41.2%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	1,230.0	1,156.0	-6.0%
IR e Contrib. Social	381.7	324.7	-14.9%
Lucro Líquido	848.3	831.3	-2.0%

1 Contexto operacional

A Souza Cruz S.A. (Companhia, Controladora ou Souza Cruz), fundada em 25 de abril de 1903, conta com cerca de 7 mil colaboradores diretos e 3 mil sazonais na época das safras do fumo. É um dos maiores grupos empresariais do Brasil e líder absoluta no mercado de cigarros com destaque na produção e exportação de fumo. Desde 1914, a Companhia é controlada pela BAT – British American Tobacco International (Holdings) B.V., com sede no Reino Unido, segundo maior grupo do mundo no setor de cigarros, que detém 75,3% de seu capital acionário.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a estrutura societária do Grupo Souza Cruz (“Grupo”) compreende a Souza Cruz S.A. (Controladora) e sua subsidiária integral Yolanda Participações S.A., além das operações em conjunto mantidas com o governo de Cuba e com a Ambev S.A.:

Brascuba Cigarrillos, S.A. “Brascuba”: Operação em conjunto (*joint-operation*) entre a Companhia (por intermédio de sua controlada Yolanda Participações S.A.) e o governo de Cuba, estabelecida em 1996, para a produção de cigarros. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Brascuba são reconhecidos pela Companhia em suas informações trimestrais - ITR.

Agrega Inteligência em Compras Ltda. - “Agrega”: Operação em conjunto (*joint-operation*), entre a Companhia e a Ambev S.A. em uma empresa de inteligência para operações de compras que visa por meio de aumento de escala, gerar economias na aquisição de materiais e serviços não específicos. Em decorrência dessa parceria 50% dos ativos, passivos e resultado das operações da Agrega são reconhecidos pela Companhia em suas informações trimestrais - ITR.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). A Companhia tem sua sede localizada na Rua Candelária, 66, Centro, Rio de Janeiro e duas fábricas de cigarros, uma em Uberlândia (MG) e outra em Cachoeirinha (RS), que operam de acordo com a mais avançada tecnologia de processo e preservação ambiental.

A Companhia conta, ainda, com usinas de processamento de fumo nas principais regiões produtoras de tabaco, em Santa Cruz do Sul (RS), Blumenau (SC) e Rio Negro (PR). Estas unidades abrigam toda a estrutura de assistência técnica aos produtores de fumo que conta com uma equipe especializada de orientadores agrícolas. Na produção de tabaco, a Companhia conta com aproximadamente 30 mil produtores integrados que atuam em parceria, com a reconhecida assistência técnica da Companhia.

A Souza Cruz possui atuação em toda a cadeia produtiva, desde a produção de sementes, apoio técnico a produção agrícola de sua matéria-prima - o tabaco - seu processamento, e a fabricação e distribuição dos cigarros. A estrutura de distribuição de cigarros conta com seis modernas Centrais Integradas de Distribuição (CID), localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Contagem, Curitiba, Porto Alegre e Recife, além de 38 Centros de Distribuição e mais de 75 Postos de Abastecimento, que são locais próprios ou terceirizados estrategicamente localizados.

Dessa forma, com uma operação estruturada em nível nacional, a Souza Cruz transaciona um fluxo diário de mais de 217 milhões de cigarros com processamento médio de 50 mil notas fiscais por dia. Isso faz da sua operação de vendas e logística uma das mais importantes e respeitadas da América Latina, por atender diretamente mais de 300 mil pontos de venda.

2 Apresentação e base de preparação das informações financeiras

As informações financeiras da controladora e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais – ITR, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de julho de 2015.

Notas Explicativas

2.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.2 Informações trimestrais individuais (Controladora)

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar as informações trimestrais individuais e consolidadas, em conjunto.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não houve novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor em 2015 e que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia. Os novos pronunciamentos emitidos que entrarão em vigor após 2015 estão sendo avaliados conforme mencionado na Nota 5.

3 Sumário das principais práticas contábeis e estimativas contábeis críticas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4 Estimativas contábeis críticas

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto (b) requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a Administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

4.1 Provisão para perdas com créditos (impairment)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

4.2 Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

4.3 Plano de pensão para benefícios a empregados – obrigações de aposentadoria

O valor atual do plano de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e outras. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados (Nota 30).

4.4 Provisões para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

4.5 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro decorrente das exportações de fumo (Nota 7.4), é calculado utilizando-se uma taxa de desconto equivalente à taxa do CDI, ou seja, aproximadamente 13,64% a.a.

5 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Os novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas que poderiam ser relevantes para o Grupo estão divulgados abaixo:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A norma não foi adotada de maneira antecipada pela Companhia que está avaliando o seu impacto nas demonstrações financeiras. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 “Receita de Contratos com Clientes”, exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia não adotou a norma antecipadamente e está avaliando os seus efeitos nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

Notas Explicativas

6 Gestão de risco financeiro

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de mercado, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

6.1 Riscos de mercado

(a) Risco de taxa de juros

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, o Grupo adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreados em taxas fixas tanto na gestão de sua carteira de investimentos quanto na captação de recursos.

A Administração entende que em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a exposição à taxa de juros não é relevante. Os principais ativos financeiros da Companhia são vinculados a taxas de mercado (CDI) e os passivos financeiros estão vinculados a taxas pré-fixadas (Nota 7).

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(b) Risco de taxa de câmbio

Parte das operações da Companhia é realizada no mercado internacional, sobretudo o negócio de exportações de fumo. A Companhia possui contrato de exportação de fumo com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. “GLP”. Esse contrato foi firmado por longo prazo com preço previamente definido, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis vinculados a esses embarques por meio de uma estratégia de *hedge* composta de adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.4) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *Swap*, cujas principais características estão descritas na Nota 7.4.

Em 30 de Junho de 2015 a parcela de risco cambial coberta por esses instrumentos corresponde a aproximadamente 95,3% do fluxo de exportações realizadas no período (2014 – 77,7%). A definição dessa parcela levou em consideração, dentre outras variáveis, a previsibilidade do fluxo de embarques que ocorrerá nos próximos 12 meses – variável esta fundamental para garantir a efetividade da estratégia de *hedge*.

As normas contábeis requerem que seja apresentada uma análise sensitiva que demonstre os impactos decorrentes de variações hipotéticas nas taxas de câmbios sobre itens de ativos e passivos em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um cenário possível de depreciação do dólar em 25% e um cenário remoto de depreciação do dólar em 50% sobre os principais itens em aberto na data das informações trimestrais consolidadas (Nota 7.6). O caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE), fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos representam em 30 de junho de 2015 um passivo líquido de US\$ 194.225 (US\$ 173.368 em dezembro de 2014).

Notas Explicativas

6.2 Risco de crédito

- **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	30.06.15		31.12.14	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	738.728	678.315	1.826.760	1.506.899
. Contas a receber (Nota 9)	845.689	833.381	832.714	812.994
. Outros ativos não derivativos	47.361	47.354	32.128	32.125
	1.631.778	1.559.050	2.691.602	2.352.018

Caixa e equivalentes de caixa

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de classificação de riscos (*rating* mínimo Baa2 de acordo com a empresa Moody's), além de manter limites financeiros de operações individualizados por instituição financeira.

Contas a Receber

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A composição por idade dos recebíveis na data das informações trimestrais assim como a movimentação das perdas do valor recuperável estão divulgadas na Nota 9 (b) e 9 (c), respectivamente.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes e agricultores (Nota 9), assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o *rating* de crédito é revisto regularmente.

6.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia somente possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata.

Os passivos financeiros da Companhia estão apresentados no quadro abaixo:

	30.06.15		31.12.14	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)	-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)	(258.701)	(250.101)	(171.376)	(171.282)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)	(646.964)	(646.964)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar	(598.241)	(586.895)	(441.324)	(431.888)
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	(172.719)	(172.719)	(98.396)	(98.396)
	(1.676.625)	(1.656.679)	(1.412.455)	(1.402.925)

Notas Explicativas

Os vencimentos contratuais dos saldos mantidos com fornecedores são de até 3 meses e o cronograma de vencimento dos demais passivos financeiros está apresentado na Nota 18 e 7.4.

6.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como suas exportações de fumo, e utiliza capital próprio para a realização de investimentos de longo prazo. A distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital, tendo a Companhia, nos últimos anos, destinado seus excedentes de caixa aos seus acionistas.

A dívida do Grupo para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	30.06.15	31.12.14
Total do Passivo	3.315.551	4.117.386
menos: caixa e equivalente de caixa	<u>738.728</u>	<u>1.826.760</u>
Dívida Líquida	2.576.823	2.290.626
Total do patrimônio líquido	2.369.751	2.515.241
menos: valores acumulados no patrimônio relativo a hedge de fluxo de caixa	<u>(149.771)</u>	<u>(166.925)</u>
Patrimônio líquido ajustado	2.519.522	2.682.166
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 30 de Junho	1,02	0,85

7 Instrumentos financeiros por categoria

O Grupo avaliou seus principais ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. No entanto, o uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas, não trarão efeitos materiais de realização dessas estimativas.

7.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados encontram-se descritos a seguir:

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, cuja mensuração é dada pelo custo amortizado acrescido das remunerações contratadas

Notas Explicativas

e que não são cotados em um mercado ativo, e abrangem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos com operações em conjunto e outros ativos circulantes.

O valor contábil para esses instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo em função dos vencimentos serem de curto prazo.

(d) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos conforme incorridos.

Os passivos financeiros classificados nesse grupo são aqueles relacionados aos instrumentos financeiros derivativos.

Mudanças no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no resultado ou, quando designados como instrumentos de *hedge accounting*, reconhecidos como “Outros Resultados Abrangentes” no Patrimônio Líquido.

(e) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas pré-fixadas e à variação cambial, conforme descrito na Nota 18.

7.2 Estimativa com base no valor justo

Pressupõe-se que a estimativa de saldos de contas a receber, menos a perda (*impairment*), e de fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigentes no mercado, para instrumentos financeiros similares. A Companhia utilizou os preços cotados em mercados ativos para instrumentos idênticos sobre a avaliação dos valores justos usados.

O Grupo aplica o IFRS 13/CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

7.3 Resumo dos instrumentos financeiros

Os quadros a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, sua classificação e valorização e o nível da hierarquia utilizada para mensuração dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo por meio de resultado:

Notas Explicativas

• Consolidado

	Nível de classificação	30.06.15		31.12.14	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:	2				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		738.728	738.728	1.826.760	1.826.760
. Contas a receber (Nota 9)		845.689	845.689	832.714	832.714
. Créditos com Partes Relacionadas		19.293	19.293	31.496	31.496
. Outros ativos		47.361	47.361	32.128	32.128
		1.651.071	1.651.071	2.723.098	2.723.098
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:	2				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)		-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)		(258.701)	(258.701)	(171.376)	(171.376)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)		(646.964)	(646.964)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(598.241)	(598.241)	(441.324)	(441.324)
		(1.503.906)	(1.503.906)	(1.314.059)	(1.314.059)
Instrumentos financeiros ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.143	1.143	1.145	1.145
		1.143	1.143	1.145	1.145
Instrumentos financeiros passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	2	(172.719)	(172.719)	(98.396)	(98.396)
		(172.719)	(172.719)	(98.396)	(98.396)

• Controladora

	Nível de classificação	30.06.15		31.12.14	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:	2				
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		678.315	678.315	1.506.899	1.506.899
. Contas a receber (Nota 9)		833.381	833.381	812.994	812.994
. Créditos com Partes Relacionadas		19.689	19.689	28.390	28.390
. Outros ativos		47.354	47.354	32.125	32.125
		1.578.739	1.578.739	2.380.408	2.380.408
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:	2				
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 18)		-	-	(127.720)	(127.720)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 18)		(250.101)	(250.101)	(171.376)	(171.376)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 18)		(646.964)	(646.964)	(573.639)	(573.639)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(586.895)	(586.895)	(431.888)	(431.888)
		(1.483.960)	(1.483.960)	(1.304.623)	(1.304.623)
Instrumentos financeiros ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.143	1.143	1.145	1.145
		1.143	1.143	1.145	1.145
Instrumentos financeiros passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.4)	2	(172.719)	(172.719)	(98.396)	(98.396)
		(172.719)	(172.719)	(98.396)	(98.396)

7.4 Operações de hedge

A Companhia utiliza a contabilidade de *hedge* (*Hedge accounting*) para proteção de parte dos fluxos de recebíveis decorrentes da exportação de fumo, à luz do conceito do “*hedge* de fluxo de caixa”.

Adicionalmente a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, não vinculados a contabilidade de *hedge*, para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras.

Notas Explicativas

(a) Contabilidade de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

Tem como objetivo proteger os fluxos de recebíveis decorrentes das exportações de fumo realizadas pela Companhia para a British American Tobacco (GLP) Limited, empresa do Grupo BAT, suportadas por contrato de exportação com duração de 18 meses. A cada safra anual de fumo a Companhia negocia um novo contrato de exportação e adquire novos instrumentos de proteção.

Os ajustes a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos assim como as variações cambiais dos instrumentos financeiros não derivativos são inicialmente contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” e, reclassificadas ao resultado no momento em que os recebíveis de exportações de fumo (item protegido) impactam o resultado, ou seja, no momento em que ocorrem os embarques.

Em 30 de junho de 2015 o volume remanescente das exportações de fumo para o GLP ainda não embarcadas monta em US\$ 558.914 (US\$ 415.429 em 31 de dezembro de 2014) e estão protegidas pelos instrumentos financeiros listados nos itens (i) e (ii) abaixo:

i. Não derivativos

Instrumento financeiro	30.06.15		31.12.14	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	202.589	628.553	152.429	404.790
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	-	-	5.104	13.555
	<u>202.589</u>	<u>628.553</u>	<u>157.533</u>	<u>418.345</u>

ii. Derivativos

Instrumento financeiro	30.06.15				31.12.14			
	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo
		Taxa Forward	Valor justo			Taxa Forward	Valor justo	
<i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	317.000	860.038	974.367	(114.329)	195.000	487.848	561.824	(73.976)
<i>Swap</i>	68.000	149.770	196.156	(46.386)	68.000	149.770	172.439	(22.669)
	<u>385.000</u>	<u>1.009.808</u>	<u>1.170.523</u>	<u>(160.715)</u>	<u>263.000</u>	<u>637.618</u>	<u>734.263</u>	<u>(96.645)</u>

Abaixo, a abertura por idade de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos associados com o *hedge* de fluxo de caixa assim como o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	30.06.15					31.12.14				
	Valor Justo	Fluxo de caixa				Valor Justo	Fluxo de caixa			
		esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos		esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
<i>Non deliverable forward</i> - NDF	974.367	983.524	-	496.416	487.108	561.824	517.842	90.290	305.394	122.158
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	628.553	628.553	59.249	399.286	170.018	404.790	404.790	144.568	260.222	-
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	-	-	-	-	-	13.555	13.555	13.555	-	-
Contratos de <i>Swap</i>	196.156	196.156	175.963	20.192	-	172.439	180.581	-	180.581	-

A Companhia reconhece no resultado os efeitos dos instrumentos de *hedge* registrados no patrimônio líquido no momento do embarque do fumo (objeto do *hedge*) que ocorre geralmente um mês antes do recebimento das vendas. Dessa forma os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge*

Notas Explicativas

de fluxo de caixa deverão impactar o resultado e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge* são:

Instrumento de Hedge	30.06.15					31.12.14			
	Valor Justo	Fluxo de realização	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos	Valor Justo	Fluxo de realização	até 2 meses	2-12 meses
<i>Non deliverable forward</i> - NDF	974.367	983.524	24.821	471.595	487.108	561.824	524.344	53.958	470.385
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	628.553	628.553	87.585	425.046	115.922	404.790	404.790	106.514	298.276
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	-	-	-	-	-	13.555	13.555	13.555	-
Contratos de <i>Swap</i>	196.156	122.009	122.009	-	-	172.439	172.439	-	172.439

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, essa estratégia de *hedge* se mostrou efetiva, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

(b) Outras Operações

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras utilizando para tal Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward), cujas variações foram contabilizadas no resultado financeiro.

Os saldos desses instrumentos financeiros em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são:

i. Não derivativos

Instrumento financeiro	30.06.15		31.12.14	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	4.833	18.411	62.182	168.735
Adiantamento de Cambiais Entregues - ACE	26.411	82.387	11.250	29.875
	<u>31.244</u>	<u>100.798</u>	<u>73.432</u>	<u>198.610</u>

ii. Derivativos

Instrumento financeiro	30.06.15				31.12.14			
	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo	Contrato USD milhões	Principal		Variação para valor justo
Taxa <i>Forward</i>		Valor justo	Taxa <i>Forward</i>			Valor justo		
<i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	(239.300)	(754.087)	(742.083)	(12.004)	(54.000)	(146.083)	(145.190)	(893)
	<u>(239.300)</u>	<u>(754.087)</u>	<u>(742.083)</u>	<u>(12.004)</u>	<u>(54.000)</u>	<u>(146.083)</u>	<u>(145.190)</u>	<u>(893)</u>

Notas Explicativas

7.5 Saldos e resultados dos instrumentos financeiros utilizados para *hedge accounting*

	USD milhares		R\$ milhares			
	Saldos		Patrimônio líquido		Resultado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14	30.06.15	30.06.14
Hedge de fluxo de caixa:						
ACC	202.589	152.429	-	(69.055)	(115.661)	-
NDF (<i>Non Deliverable Forward</i>)	317.000	195.000	(88.564)	(67.059)	(647)	12.108
Contratos de <i>Swap</i>	68.000	68.000	(61.207)	(30.811)	(26.622)	-
Total	587.589	415.429	(149.771)	(166.925)	(142.930)	12.108

7.6 Análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros

Em conformidade com a Instrução CVM Nº 475/08, apresentamos abaixo “Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo” dos principais instrumentos financeiros, considerando-se que o principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de câmbio.

	Operação	Valor exposto (USD milhões)	Ganho (Perda) no resultado - R\$ milhares		
			Cenário Provável taxa spot R\$/USD 3,23	Deterioração do US\$ em 25%	Deterioração do US\$ em 50%
Itens expostos	Contas a receber de exportação	59.257	1.339	(47.516)	(95.032)
	Fluxo de embarque de fumo	353.122	7.981	(283.151)	(566.302)
		412.379			
Instrumentos de <i>hedge</i>	ACC - contas a receber	(207.422)	(4.688)	166.321	332.642
	Contratos de <i>Swap</i>	(68.000)	(1.537)	54.526	109.052
	NDF - fluxo de embarque de fumo	(77.700)	(1.756)	62.304	124.608
		(353.122)			
Efeito líquido no resultado			1.339	(47.516)	(95.032)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Caixa e Bancos	209.976	251.950	180.340	236.508
Aplicações em debentures com compromisso de recompra	521.781	1.053.816	496.970	886.162
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	8.098	-	8.098
Fundos de Investimentos	6.971	512.896	1.005	376.131
	738.728	1.826.760	678.315	1.506.899

Referem-se a títulos de liquidez imediata mantidos com instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos. As aplicações em debentures com compromisso de recompra e os Certificados de Depósitos Bancários são vinculados a taxas que variam entre 100% e 103% do CDI.

Notas Explicativas

Do saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 39.900 (2014 - R\$ 16.397) referem-se a recursos mantidos em moeda estrangeira.

9 Contas a receber

(a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Circulante				
Clientes Terceiros	657.750	631.848	645.587	612.065
Clientes Cias do Grupo BAT	240.625	199.154	240.626	199.154
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	(82.387)	(43.430)	(82.387)	(43.430)
Contas a Receber de Agricultores	29.838	7.576	29.838	7.576
Provisão para Impairment	(9.690)	(13.164)	(9.423)	(12.897)
Outras	4.768	46.643	4.768	46.643
	840.904	828.627	829.009	809.111
Não Circulante - Contas a Receber de Agricultores e Outros	4.785	4.087	4.372	3.883
Parcela do saldo a receber de clientes mantido em dólares dos Estados Unidos	190.062	294.900	177.908	283.460

As contas a receber de agricultores constituem-se basicamente de: (i) fornecimento de insumos agrícolas para o plantio e colheita do fumo e (ii) investimentos para construção de estufas e galpões para cura e secagem do fumo pelo produtor.

(b) Idade do saldo de contas a receber de clientes e de agricultores

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
A vencer	805.477	794.745	792.902	774.758
Vencidos até 180 dias	36.101	32.581	36.101	32.581
Vencidos há mais de 180 dias	13.801	18.552	13.801	18.552
	855.379	845.878	842.804	825.891

(c) Movimentações na provisão para perda de contas a receber

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.344	13.178
Adições/Reversões	1.585	1.585
Baixas	(1.099)	(1.200)
Saldos em 30 de junho de 2014	13.830	13.563
Saldos em 31 de dezembro de 2014	13.164	12.897
Adições/Reversões	518	518
Baixas	(3.992)	(3.992)
Saldos em 30 de junho de 2015	9.690	9.423

Notas Explicativas

10 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Circulante				
Produtos Acabados	1.424.379	972.743	1.423.088	972.235
Produtos em Elaboração	7.421	4.428	7.216	4.271
Matérias-Primas	595.231	342.004	587.503	336.023
Produtos de Revenda	94.818	68.435	94.424	68.271
Materiais Diversos	69.543	61.789	63.939	57.769
Provisão para perda	(3.559)	(14.330)	(3.369)	(14.197)
	2.187.833	1.435.069	2.172.801	1.424.372
Não Circulante - Insumos (lenha)	17.941	19.463	17.903	19.453

11 Tributos a recuperar - Circulante e não circulante

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
ICMS sobre compra de ativo imobilizado (unidades fabris)	33.842	32.000	33.842	32.000
ICMS a recuperar	25.109	17.310	25.109	17.310
Provisão para perdas com créditos fiscais - ICMS	(12.665)	(12.665)	(12.665)	(12.665)
Imposto de renda e contribuição social	29.109	21.264	24.305	19.519
PIS/COFINS/Finsocial a recuperar	2.241	33.877	2.241	33.877
Outros impostos a recuperar	5.139	4.905	5.139	4.904
	82.776	96.691	77.973	94.945
Circulante	80.163	42.221	75.360	40.475
Não Circulante	2.613	54.470	2.613	54.470

12 Impostos e despesas antecipados

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
IPI	208.132	875.324	208.132	875.324
Despesas antecipadas	54.559	47.860	52.051	46.074
Selos em estoque	3.967	1.473	3.967	1.473
ICMS	1.830	483	1.830	483
	268.488	925.140	265.980	923.354
Circulante	257.166	914.000	254.658	912.516
Não Circulante	11.322	11.140	11.322	10.838

Notas Explicativas

13 Ativos não circulantes mantidos para venda

Conforme divulgado em fato relevante em 29 de maio de 2014, a Administração da Companhia efetuou estudos abrangentes sobre sua estratégia de fabricação de embalagens cuja conclusão foi a decisão pela venda dos ativos relacionados ao seu departamento gráfico (DG), conseqüentemente, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 56.561 (R\$ 52.630 em 31 de dezembro de 2014) relacionados a máquinas e equipamentos para a rubrica ativos não circulantes mantidos para venda.

Em 8 de abril de 2015 a Companhia celebrou contrato de venda pelo valor total de R\$96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais) do parque gráfico, localizado em Cachoeirinha/RS, com o Grupo Amcor, um dos maiores fabricantes globais de embalagens com reconhecido know-how em embalagens para cigarros. Nessa mesma data foi celebrado entre as partes contrato de fornecimento de embalagens de longo prazo para os produtos da Souza Cruz.

Em 15 de Maio de 2015 a operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). A efetiva transferência desses ativos, compreendidos substancialmente pelas máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo e os saldos dos estoques de matéria-prima e produtos em elaboração, ocorrerá após o período de transição cuja estimativa de conclusão é para o terceiro trimestre de 2015. Neste momento os riscos e benefícios da transação estarão totalmente transferidos.

A Administração efetuou a avaliação do valor justo destes itens e os manteve registrados pelo seu valor residual (menor valor) em consonância com o IFRS 5/ CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

14 Investimentos

(a) Composição do saldo

	Controladora	
	30.06.15	31.12.14
Controlada		
Yolanda Participações S.A. e subsidiárias	96.916	328.421
Operação em conjunto		
Agrega Inteligência em Compras Ltda.	83	8.405
	96.999	336.826

Notas Explicativas

(b) Movimentações do saldo.

Sociedades Controladas e Operações em Conjunto	Controlada	Operação em conjunto	Total
	Yolanda Participações S.A. e Operação em conjunto	Agrega Inteligência em Compras Ltda.	
Principais Informações			
Quantidade de ações ordinárias/quotas possuídas:			
em 31 de dezembro de 2014	111.405	55.000	
em 30 de junho de 2015	111.405	55.000	
Percentual de participação no capital social:			
em 31 de dezembro de 2014	100,00 %	50,00 %	
em 30 de junho de 2015	100,00 %	50,00 %	
Total de Ativos:			
em 31 de dezembro de 2014	364.916	15.898	
em 30 de junho de 2015	108.848	1.449	
Total de Passivos:			
em 31 de dezembro de 2014	36.495	106	
em 30 de junho de 2015	11.932	1.283	
Patrimônio líquido:			
em 31 de dezembro de 2014	328.421	16.811	
em 30 de junho de 2015	96.916	165	
Lucro líquido do período:			
em 31 de dezembro de 2014	44.659	22.609	
em 30 de junho de 2015	21.388	10.222	
Movimentação dos investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	328.421	8.405	336.826
Ajustes de Avaliação Patrimonial apropriados diretamente no Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	5.563	-	5.563
Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	741	-	741
Resultado de equivalência patrimonial	21.387	5.112	26.499
Dividendos	(259.196)	(13.434)	(272.630)
Saldos em 30 de junho de 2015	96.916	83	96.999

Notas Explicativas

15 Imobilizado

(a) Composição do saldo líquido

	Taxas anuais de depreciação - %	Consolidado		Controladora	
		30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Terrenos	-	36.192	36.192	36.162	36.192
Edifícios	4	203.513	208.431	200.736	206.008
Máquinas e Equipamentos	10 - 20	413.698	397.964	394.519	389.939
Veículos	20	76.558	64.688	76.021	64.116
Imobilizado em Andamento	-	144.637	152.631	142.422	149.472
Equipamentos de Processamento de Dados	20	13.341	14.010	13.218	13.883
Móveis e Utensílios	10	15.142	15.495	15.000	15.384
Instalações	10	15.786	15.232	15.780	15.226
Outros	4 - 25	8.521	15.512	6.954	13.906
		927.388	920.155	900.812	904.126

(b) Síntese das movimentações do saldo consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 31.12.13	38.965	455.852	1.627.263	188.388	161.852	112.170	38.855	72.817	2.696.162
Adições	-	1.913	4.599	596	42.223	53	391	12	49.787
Transferências	35	4.829	90.220	1.970	(103.968)	3.724	2.417	(2)	(775)
Baixas	-	(32)	(2.499)	(3.103)	(538)	(5.100)	(736)	(64)	(12.072)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
Efeito do Câmbio	-	(132)	(989)	(188)	(439)	(66)	(30)	(307)	(2.151)
Saldos em 30.06.14	39.000	462.430	1.718.629	187.663	99.130	110.781	40.897	72.456	2.730.986
Saldos em 31.12.14	37.883	437.778	1.582.485	194.551	152.631	110.247	41.448	77.758	2.634.781
Adições	-	66	11.410	7.543	57.849	632	306	(105)	77.701
Transferências	-	3.630	54.258	8.246	(65.676)	1.969	907	(3.334)	-
Baixas	-	-	(18.404)	(11.256)	(161)	(680)	(354)	(33)	(30.888)
Impairment	-	-	(3.390)	-	-	-	-	-	(3.390)
Efeito do Câmbio	-	507	3.022	496	(6)	151	89	979	5.238
Saldos em 30.06.15	37.883	441.981	1.629.381	199.580	144.637	112.319	42.396	75.265	2.683.442
Depreciação acumulada									
Saldos em 31.12.13	1.637	227.086	1.195.697	135.878	-	95.700	24.193	41.504	1.721.695
Adições	-	9.427	53.434	3.544	-	5.072	1.434	3.015	75.926
Transferências	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-
Baixas	-	(15)	(2.314)	(2.974)	-	(5.088)	(418)	(61)	(10.870)
Efeito do Câmbio	-	3	(180)	35	-	(50)	(14)	(103)	(309)
Saldos em 30.06.14	1.637	236.501	1.246.638	136.482	-	95.634	25.195	44.355	1.786.442
Saldos em 31.12.14	1.691	229.347	1.184.521	129.863	-	96.237	25.953	47.014	1.714.626
Adições	-	9.019	45.800	3.824	-	3.286	1.571	3.238	66.738
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(15.944)	(11.069)	-	(678)	(346)	(33)	(28.070)
Efeito do Câmbio	-	102	1.306	404	-	133	76	740	2.761
Saldos em 30.06.15	1.691	238.468	1.215.683	123.022	-	98.978	27.254	50.959	1.756.055
Imobilizado líquido									
Saldos em 31.12.13	37.328	228.766	431.566	52.510	161.852	16.470	14.662	31.313	974.467
Saldos em 30.06.14	37.363	225.929	471.991	51.181	99.130	15.147	15.702	28.101	944.544
Saldos em 31.12.14	36.192	208.431	397.964	64.688	152.631	14.010	15.495	30.744	920.155
Saldos em 30.06.15	36.192	203.513	413.698	76.558	144.637	13.341	15.142	24.307	927.388

Notas Explicativas

(c) Síntese das movimentações do saldo da controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 31.12.13	38.965	453.682	1.613.564	185.740	160.191	111.157	38.298	91.190	2.692.787
Adições	-	1.913	4.599	596	42.222	53	393	1	49.777
Transferências	35	4.829	90.219	1.970	(103.968)	3.723	2.416	(2)	(778)
Baixas	-	(32)	(2.499)	(3.103)	(538)	(5.099)	(736)	(66)	(12.073)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
Saldos em 30.06.14	39.000	460.392	1.705.918	185.203	97.907	109.834	40.371	91.123	2.729.748
Saldos em 31.12.14	37.883	434.760	1.566.742	191.585	149.472	109.094	40.829	95.431	2.625.796
Adições	-	66	1.298	7.592	58.787	805	283	-	68.831
Transferências	-	3.630	54.262	8.246	(65.676)	1.969	907	(3.338)	-
Baixas	-	-	(18.306)	(11.256)	(161)	(680)	(356)	(33)	(30.792)
Impairment	-	-	(3.390)	-	-	-	-	-	(3.390)
Saldos em 30.06.15	37.883	438.456	1.600.606	196.167	142.422	111.188	41.663	92.060	2.660.445
Depreciação acumulada									
Saldos em 31.12.13	1.637	226.629	1.189.454	134.080	-	94.780	23.761	61.555	1.731.896
Adições	-	9.429	53.431	3.544	-	5.067	1.433	3.010	75.914
Transferências	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-
Baixas	-	(15)	(2.315)	(2.973)	-	(5.088)	(418)	(60)	(10.869)
Saldos em 30.06.14	1.637	236.043	1.240.571	134.650	-	94.759	24.776	64.505	1.796.941
Saldos em 31.12.14	1.691	228.752	1.176.803	127.469	-	95.211	25.445	66.299	1.721.670
Adições	-	8.968	45.228	3.746	-	3.437	1.564	3.088	66.031
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(15.944)	(11.069)	-	(678)	(346)	(33)	(28.070)
Saldos em 30.06.15	1.691	237.720	1.206.087	120.146	-	97.970	26.663	69.354	1.759.631
Imobilizado líquido									
Saldos em 31.12.13	37.328	227.053	424.110	51.660	160.191	16.377	14.537	29.635	960.891
Saldos em 30.06.14	36.192	206.008	389.939	64.116	149.472	13.883	15.384	29.132	904.126
Saldos em 31.12.14	36.192	206.008	389.939	64.116	149.472	13.883	15.384	29.132	904.126
Saldos em 30.06.15	36.192	200.736	394.519	76.021	142.422	13.218	15.000	22.706	900.812

16 Intangível

(a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Programas de Software-Licenças de Uso	282.685	281.318	278.754	277.388
Intangível em Andamento	64.232	35.711	64.232	35.711
Amortização Acumulada	(256.518)	(250.907)	(253.691)	(248.031)
	90.399	66.122	89.295	65.068

Notas Explicativas**(b) Movimentações do saldo consolidado**

	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 30.06.14
Custo do intangível	272.440	7.617	(418)	(1.727)	277.912
Amortização acumulada	(242.304)	(5.077)	2	1.613	(245.766)
Intangível líquido	30.136	2.540	(416)	(114)	32.146

	Saldos em 31.12.14	Adições	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 30.06.15
Custo do intangível	317.029	29.884	(556)	559	346.916
Amortização acumulada	(250.907)	(5.775)	552	(387)	(256.517)
Intangível líquido	66.122	24.109	(4)	172	90.399

(c) Movimentações do saldo da controladora

	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldos em 30.06.14
Custo do intangível	267.354	7.617	(417)	274.554
Amortização acumulada	(238.266)	(5.073)	1	(243.338)
Intangível líquido	29.088	2.544	(416)	31.216

	Saldos em 31.12.14	Adições	Baixas	Saldos em 30.06.15
Custo do intangível	313.099	29.887	-	342.986
Amortização acumulada	(248.031)	(5.660)	-	(253.691)
Intangível líquido	65.068	24.227	-	89.295

17 Tributos a recolher sobre vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
IPI	413.847	1.185.144	413.847	1.185.144
ICMS	361.321	475.820	361.321	475.820
PIS	32.587	41.914	32.587	41.914
COFINS	132.639	153.830	132.639	153.830
	940.394	1.856.708	940.394	1.856.708

18 Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Circulante	Encargos	Consolidado		Controladora	
		30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Moeda Nacional					
Capital de Giro	Taxas de mercado	92.141	13.464	83.541	13.370
Notas de Crédito de Exportação (NCE)	100% do CDI	166.560	157.912	166.560	157.912
Moeda estrangeira					
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) US\$ 114 milhões (2014 - US\$ 214 milhões)	0,94% a.a. (2014 - 0,92% a.a.) + variação cambial	646.964	573.639	646.964	573.639
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 31) (2014 - US\$ 77 milhões)	6% a.a. + variação cambial	-	127.720	-	127.720
		905.665	872.735	897.065	872.641

Circulante e não circulante- vencimentos em milhares	Vencimentos	30.06.15	31.12.14
Capital de giro, NCE e ACC	1 - 3 meses	555.214	301.054
	4 meses até 1 ano	350.451	443.961
Financiamento para exportação de fumo	1 - 3 meses	-	127.720
	1 - 2 anos	-	-
	2 - 3 anos	-	-
		905.665	872.735

Em 30 de junho de 2015, o limite de créditos não utilizados junto às instituições financeiras montava R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 2014).

19 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

(a) Composição consolidada das provisões para contingências

Notas Explicativas

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31.12.13	100.337	3.065	31.919	135.321
Adições e reversões	4.396	142	10.843	15.381
Baixas por pagamento	-	-	(5.832)	(5.832)
Saldos em 30.06.14	104.733	3.207	36.930	144.870
Saldos em 31.12.14	110.857	3.079	31.001	144.937
Adições e reversões	5.208	444	10.147	15.799
Baixas por pagamento	-	(15)	(5.985)	(6.000)
Saldos em 30.06.15	116.065	3.508	35.163	154.736

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 1.886.593 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$1.444.436) relacionados às principais disputas em processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível.

(b) Composição consolidada dos depósitos judiciais

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31.12.14	239.104	2.534	20.198	261.836
Saldos em 30.06.15	265.410	2.581	22.504	290.496

(c) Comentários sobre os principais processos envolvendo a Companhia e suas controladas

I. Tributação de Lucros auferidos no exterior - probabilidade de perda possível

Em 2003, a Controlada Yolanda Participações (“Yolanda”) impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158/2001, que instituiu no ordenamento jurídico a sistemática de tributação automática dos lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior, independentemente da efetiva distribuição desses lucros no Brasil, assim como a tributação dos lucros acumulados até o ano-calendário 2002 pela empresa nacional.

Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que afastou a tributação dos lucros acumulados pela empresa até o ano-calendário 2002. Essa decisão foi mantida em 2ª instância e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos recursos especial e extraordinário apresentados pela Yolanda e pela União Federal.

Paralelamente, a Receita Federal lavrou três autos de infração contra a Yolanda objetivando a cobrança dos tributos supostamente incidentes sobre os lucros auferidos pelas controladas no exterior Yolanda Netherlands (“Netherlands”) e Brascuba, sendo o primeiro deles relativo aos anos-calendário 2004 a 2006, o segundo englobando os anos de 2007 e 2008, e o último correspondente ao ano-calendário 2009, detalhados abaixo.

- (i) Autuação 2004-2006 (R\$ 505.824): Auto de infração lavrado visando a cobrança de supostos débitos referentes a IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendários de 2004, 2005 e 2006, sob a alegação de que a empresa teria deixado de adicionar ao seu lucro líquido tributável os lucros a ela supostamente disponibilizados por duas de suas empresas controladas ou coligadas, ambas no exterior (Brascuba e Netherlands). Foi proferida decisão para manter a parte do Auto de Infração relativa à Netherlands e cancelar a parcela referente à Brascuba. Aguarda-se formalização do Acórdão.

Notas Explicativas

- (ii) Autuação 2007-2008 (R\$ 261.326): Em 2010 Foi lavrado auto de infração contra a Yolanda. O caso foi encerrado no segundo trimestre de 2014 com decisão favorável à Yolanda, tendo por fundamento uma questão formal relativa ao descumprimento, pela autoridade administrativa, dos requisitos estabelecidos na legislação tributária para constituição do crédito tributário. No entanto, em 22 de junho de 2015, a Yolanda recebeu uma nova autuação, mesmo após transcorrido o prazo decadencial de cinco anos para formalização da cobrança. A empresa apresentou a defesa e aguarda a decisão em âmbito administrativo.
- (iii) Autuação 2009 (R\$ 241.520): A Yolanda foi intimada do auto de infração em 20.10.2014 e, em 18.11.2014, apresentou impugnação. Atualmente, aguarda-se o julgamento em 1ª instância. Em primeira instância, foi proferida decisão para manter o auto de infração. A Companhia apresentou Recurso Voluntário. Aguarda-se decisão.

A avaliação dos advogados externos responsáveis pela condução dos processos e da Administração da Companhia, em 2015, é de que as questões de fato e de direito levantadas pela empresa são consistentes e, portanto, as chances de perda da Yolanda são possíveis.

II. ICMS - Imunidade de papel – R\$ 61 milhões – probabilidade de perda possível

Ação anulatória de débito fiscal com pedido liminar de antecipação dos efeitos da tutela visando suspender a exigibilidade do crédito tributário originário do processo administrativo nº 01.121532-4 e o seu posterior cancelamento. Esse processo foi inicialmente ajuizado pela empresa Schweitzer-Mauduit, que já pertenceu ao grupo Souza Cruz sob a denominação Indústrias de Papel Pirahy S.A., sendo a responsabilidade atribuída, por contrato de compra e venda, à Souza Cruz. A responsabilidade da Companhia se fundamenta na obrigação de fazer considerando-se o que fora acordado neste contrato de compra e venda da empresa.

Em 6 de Novembro de 2013 foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Houve interposição de recurso de Apelação pelo Estado do Rio de Janeiro, ao qual foi negado provimento. Contra o respectivo acórdão, o Estado interpôs Recurso Extraordinário, que foi inadmitido. Atualmente, ainda aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pelo Estado.

III. IPI sobre cigarros sinistrados – R\$ 40 milhões – probabilidade de perda possível

As autoridades fiscais autuaram a Souza Cruz pelo não recolhimento do IPI sobre operações de vendas de cigarros que não se concretizaram por conta do roubo dos produtos antes da entrega ao cliente.

Foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Em face dessa sentença, a União Federal interpôs recurso de apelação, ao qual, por maioria de votos, foi dado provimento. Contra o respectivo acórdão, foram opostos embargos infringentes, que foram improvidos em 12 de Dezembro de 2013, também por maioria de votos. Atualmente, aguarda-se a apreciação dos recursos especial e extraordinário interpostos pela empresa, em 20 de Maio de 2015, em face desse acórdão.

Objetivando garantir a execução fiscal correlata, em novembro de 2011 e em outubro de 2013, foram realizados depósitos judiciais no montante total envolvido neste processo.

IV. Taxa ANVISA de inspeção sanitária – R\$ 72 milhões probabilidade de perda provável

Notas Explicativas

A Companhia, suportada por mandado de segurança, vem depositando judicialmente os valores cobrados pela ANVISA a título da taxa de inspeção sanitária exigida no registro e renovação de produtos. Por entender que as possibilidades de perda nessa discussão são prováveis, esses valores se encontram provisionados. Em 30 de Junho de 2015, o valor total provisionado corresponde a R\$ 72.600 (em 31 de Dezembro de 2014 – R\$ 70.090).

V. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) – R\$ 29 milhões – probabilidade de perda possível

Ajuizada Ação Declaratória objetivando a validade do auto-enquadramento da Souza Cruz na alíquota de 2% do SAT no que tange ao período compreendido entre jan/93 a dez/09, bem como a nulidade do auto de infração lavrado em 1992 pela Receita Federal para cobrança de parte dos débitos, no valor de R\$ 1,5 Mn (depositado judicialmente).

Foi apresentada apelação pleiteando a nulidade da sentença e o retorno dos autos à 1ª instância para realização de perícia a fim de comprovar o direito da Souza Cruz ao enquadramento na alíquota de 2% em relação ao período anterior a 2009. Foi dado provimento à apelação.

No curso da Ação Declaratória, a Receita Federal lavrou novo auto de infração para cobrança dos valores referentes ao período de 1994 à 2004, que correspondem a R\$ 29 milhões (períodos não abrangidos pela decadência). O processo administrativo permanece suspenso, aguardando o trânsito em julgado da medida judicial.

VI. Responsabilidade pelo fato do produto

Em 30 de junho de 2015, havia 120 processos (em 31 de março de 2015 – 128 processos) dessa natureza em andamento. De acordo com opiniões dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda das ações é considerada remota, não sendo requerida uma provisão referente à responsabilidade pelo fato do produto.

Até 30 de junho de 2015, o Judiciário Brasileiro havia proferido decisões em 607 casos (em 31 de Março de 2015 – 600 casos), dos quais 603 tiveram decisões favoráveis à Companhia (em 31 de março de 2015 - 597) e 4 desfavoráveis, mas pendentes de recurso (em 31 de março de 2015 - 3). Todos os 551 casos encerrados com decisões definitivas (em 31 de março de 2015 - 539) são favoráveis aos argumentos de defesa da Companhia.

20 Incentivos Fiscais

Referem-se a benefícios concedidos entre 1997 e junho de 2005, com base no programa estadual de incentivos fiscais do ICMS - Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM) do Estado do Rio Grande do Sul, para a construção da fábrica de cigarros na cidade de Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre, e da Usina de Processamento de Fumo, na cidade de Santa Cruz do Sul.

Em agosto de 2005, o Programa foi estendido para contemplar a transferência para Cachoeirinha do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CPD) e do Departamento Gráfico (DG), sediados no Rio de Janeiro àquela época, além da construção de nova linha de processamento de talos de folhas de fumo na cidade de Santa Cruz do Sul.

Esses benefícios se encerraram em 30 de abril de 2013 conforme previsto nos protocolos assinados com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas

A apropriação para o resultado está baseado na realização do correspondente ativo incentivado. Durante o período findo em 30 de junho de 2015 a Companhia realizou o montante de R\$ 86.665 (em 30 de junho de 2014: R\$ 25.233), perfazendo um saldo a realizar de R\$ 136.221 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 222.886). O montante realizado foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica “Outras (Receitas) Despesas, Líquidas”.

Do montante de R\$86.665 realizado no período, R\$ 71.160 referem-se à parcela remanescente do benefício correspondente às máquinas e equipamentos incentivados do parque gráfico, classificados como “Ativos não circulante mantidos para venda (Nota 13), cuja venda foi aprovada pelas partes em 31 de Março de 2015 e formalizada em contrato firmado em 8 de abril de 2015.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social é composto de 1.528.450.500 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30.06.15		31.12.14	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Controle acionário:	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
British-American Tobacco International (Holdings) B.V.	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
Acionistas minoritários:	378.068.610	24,7%	378.068.610	24,7%
Domiciliados no Exterior	264.325.305	17,3%	275.598.855	18,0%
Pessoas Físicas	93.586.448	6,1%	86.542.071	5,7%
Pessoas Jurídicas	20.156.857	1,3%	15.927.684	1,0%
	1.528.450.500	100,0%	1.528.450.500	100,0%

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Reserva estatutária para manutenção de capital de giro

Constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e a manutenção dos estoques da Companhia, assim como possibilitar a compra de safras futuras de fumo. O estatuto da Companhia determina que essa reserva pode ser constituída em valor de até 30% do lucro líquido do exercício e o seu saldo não poderá exceder a 80% do capital social.

(iii) Reserva de incentivos fiscais

O valor dos incentivos fiscais realizados no resultado está sendo destinado à conta de “Reserva de Lucros - Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido ao final de cada exercício.

(c) Remuneração dos acionistas

Notas Explicativas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2015, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 938.469 (R\$ 0,61400 por ação), pagos a partir do dia 20 de abril de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 2 de janeiro e 19 de abril de 2015.

Em reunião realizada em 22 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 29.377 (R\$ 0,019220 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 18 de agosto de 2015.

22 Receita líquida das vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Receita bruta de vendas	8.004.288	7.910.683	7.958.066	7.881.687
Tributos incidentes sobre vendas	(4.945.250)	(5.003.304)	(4.944.472)	(5.002.500)
Receita líquida das vendas	3.059.038	2.907.379	3.013.594	2.879.187

23 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Matéria-prima e materiais	(1.130.608)	(726.370)	(1.116.251)	(717.040)
Benefícios a empregados (Nota 24)	(357.345)	(392.498)	(355.703)	(391.010)
Despesas com marketing	(96.017)	(123.369)	(93.027)	(121.142)
Serviços de terceiros	(187.068)	(175.546)	(186.282)	(177.711)
Depreciação e amortização	(37.172)	(81.004)	(36.760)	(80.987)
Manutenção e materiais diversos	(45.471)	(75.014)	(45.369)	(74.934)
Energia, água e comunicação	(14.497)	(30.874)	(14.459)	(30.840)
Despesas com viagens	(17.386)	(20.239)	(17.312)	(20.141)
Fretes, armazenagens, aduanas e outras	(33.402)	(30.647)	(33.308)	(30.647)
Contingências fiscais e trabalhistas	(17.612)	(17.020)	(17.612)	(17.020)
Aluguéis	(18.766)	(18.395)	(18.578)	(18.220)
Impostos e taxas	(23.272)	(20.592)	(23.235)	(20.572)
Doações e patrocínios (Lei Rouanet, Fundo da criança e outros)	(5.979)	(6.548)	(5.979)	(6.548)
Outras despesas	(25.275)	(32.862)	(20.173)	(35.974)
	(2.009.870)	(1.750.978)	(1.984.048)	(1.742.786)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.125.825)	(965.093)	(1.111.467)	(955.764)
Despesas com vendas	(414.823)	(388.736)	(411.727)	(386.346)
Despesas gerais e administrativas	(469.222)	(397.149)	(460.854)	(400.676)
	(2.009.870)	(1.750.978)	(1.984.048)	(1.742.786)

24 Benefícios a empregados

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Salários, incluindo remuneração variável	(228.310)	(224.063)	(227.562)	(223.267)
Encargos sociais	(81.097)	(102.106)	(80.891)	(101.888)
Benefícios, assistência médica e outros	(40.578)	(58.625)	(39.890)	(58.151)
Planos de pensão	(7.360)	(7.704)	(7.360)	(7.704)
	(357.345)	(392.498)	(355.703)	(391.010)

25 Outras (receitas) despesas, líquidas

A composição da linha de "Outras (receitas) despesas, líquidas", apresentada na demonstração do resultado pode ser assim resumida:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Incentivos fiscais (Nota 20)	86.665	25.233	86.665	25.233
Recuperação de custos de estocagem e de estoques	4.010	2.465	4.010	2.465
Recuperação de créditos de contas a receber	4.370	4.545	4.370	4.545
Atualização de depósitos judiciais	6.672	3.965	6.672	3.965
Outros resultados operacionais (a)	22.257	66.387	21.377	66.334
	123.971	102.595	123.101	102.542

(a) Em 30 de Junho de 2014 é composta substancialmente por:

I) Receita de R\$ 25,5 milhões decorrentes da assinatura do acordo com a British American Tobacco (GLP) Limited, referente à transferência dos direitos à BAT de todo o material genético e sua base de dados existente para desenvolvimento da semente de fumo, mantendo o acesso irrestrito da Souza Cruz a eles e quaisquer desenvolvimento de novos cultivares no futuro; e

II) Reconhecimento de R\$ 20,5 milhões referentes a crédito de PIS e COFINS Importação recolhidos a maior durante o período de 2007 a 2013.

26 Arrendamento mercantil

A Companhia vendeu seu edifício sede no mês de dezembro de 2014 e realizou uma transação de aluguel (leaseback) por um período de 7 anos, a contar de janeiro de 2015, sem previsão contratual de renovação automática. A Companhia classificou essa operação como um arrendamento operacional nos termos do CPC 06 - R1 (IAS 17) - Operações de arrendamento mercantil.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos não canceláveis são:

I) até um ano:	R\$ 7.140
II) mais de um ano e até 5 anos:	R\$ 33.000
III) mais de cinco anos:	R\$ 12.600

27 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Receitas Financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	43.419	30.868	33.186	28.894
Juros e variações monetárias sobre contas a receber	8.965	17.780	8.953	9.830
Outras receitas financeiras	2.692	1.133	2.691	1.092
	55.076	49.781	44.830	39.816
Variações Cambiais sobre Ativos				
Contas a receber no exterior	31.014	(52.735)	26.965	(6.197)
Outras variações cambiais	2.258	2.526	2.219	2.738
	33.272	(50.209)	29.184	(3.459)
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(2.064)	(17.072)	(2.064)	(17.072)
Juros SELIC sobre dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(32.689)	(25.013)	(32.689)	(25.013)
Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	(1.624)	(1.692)	(1.624)	(1.692)
Juros sobre adiantamentos de contrato de câmbio e adiantamentos sobre cambiais entregues (ACC/ACE)	(4.033)	(1.179)	(4.033)	(1.179)
Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	(13.829)	(13.736)	(13.770)	(12.056)
Outras despesas financeiras	(7.136)	(5.223)	(6.495)	(4.889)
	(61.375)	(63.915)	(60.675)	(61.901)
Variações Cambiais sobre Passivos				
Empréstimos, adiantamentos de contrato de câmbio (ACC), cambiais entregues (ACE) e de operações de NDF (Non Deliverable Forward)	(29.586)	(5.676)	(29.586)	(5.676)
Fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos com investida no exterior	(14.459)	40.963	(14.459)	40.963
	(44.045)	35.287	(44.045)	35.287
	(17.072)	(29.056)	(30.706)	9.743

28 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição dos tributos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Diferenças temporárias geradas por provisões:				
Ativos:				
Contingências	58.682	52.585	58.459	52.374
Perdas em ativos	24.778	32.438	24.748	32.408
Participações de empregados no resultado Operacionais	7.835	25.846	7.835	25.846
Operacionais	15.473	13.896	15.473	13.896
Benefícios trabalhistas	9.665	9.665	9.665	9.665
Outras	14.768	13.063	14.753	13.126
	131.201	147.493	130.933	147.315
Passivos:				
Atualização de depósitos judiciais	15.920	13.514	15.920	13.514
Diferimento variação cambial (base caixa)	2.753	1.377	-	-
Outras	179	179	179	179
	18.852	15.070	16.099	13.693
Ativos - Líquido	112.349	132.423	114.834	133.622

Notas Explicativas

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses tributos.

As normas contábeis estabelecem que uma Companhia não deve classificar os ativos e passivos fiscais diferidos como ativos e passivos circulantes. Portanto, existe um montante de R\$ 60.101 (2014 - R\$ 83.866) classificado como ativo fiscal diferido não circulante que, de acordo com a expectativa da Administração, será realizado nos próximos 12 meses. O saldo remanescente será realizado no período de até 5 anos.

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Lucro antes da tributação	1.156.067	1.229.940	1.148.440	1.237.662
Juros sobre o Capital Próprio	(56.171)	(46.419)	(56.171)	(46.419)
Resultado de Controladas	-	-	(26.499)	11.024
Adições sobre preços de transferência	155	533	155	533
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	(28.549)	(14.384)	(28.549)	(14.384)
Realização de Incentivos Fiscais (Nota 20)	(86.664)	(25.233)	(86.664)	(25.233)
Itens permanentes, líquidos	(29.738)	(21.890)	(18.044)	(17.924)
Lucro tributável	955.100	1.122.547	932.668	1.145.259
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social no resultado	324.734	381.666	317.107	389.388

29 Informações por segmento de negócio

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo com base nos relatórios utilizados pela diretoria na tomada de decisão estratégica dos negócios. Esses segmentos são:

- Fabricação e venda de cigarros atendendo diretamente a cerca de 300 mil pontos-de-venda de varejos e atacados no país;
- Operações de exportação de fumo.

A Administração efetua sua análise sobre o negócio sob o ponto de vista de comercialização dos produtos da Companhia. Cigarros são vendidos integralmente no Brasil e fumo exclusivamente no exterior. A segregação geográfica é natural pelo tipo de negócio.

A Companhia também possui outros pequenos negócios representados por vendas de fumo desfiado, papéis para cigarros, prestação de serviços de pesquisas e de infra-estrutura de informática e atividade de compra de produtos acabados para revenda, mediante acordos com parceiros estratégicos, aproveitando sua estrutura de distribuição de cigarros. Separadamente, nenhum desses negócios constitui um segmento. Os ativos e passivos por segmento de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da diretoria. Ainda por esse motivo, as linhas de “Resultado financeiro” e “Imposto de renda e contribuição social” também não são alocadas aos segmentos de negócios.

Não há dependência de cliente que represente 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia.

Notas Explicativas

Os resultados Consolidados por segmentos no semestre findo em 30 de junho de 2015 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.098,8	627,9	332,3	-	3.059,0
Custo dos Produtos Vendidos	(441,0)	(450,3)	(234,5)	-	(1.125,8)
LUCRO BRUTO	1.657,8	177,6	97,8	-	1.933,2
Despesas Operacionais - Líquidas	(661,6)	(74,2)	(24,2)	-	(760,0)
LUCRO OPERACIONAL	996,2	103,4	73,6	-	1.173,2
Resultado Financeiro	-	-	-	(17,2)	(17,2)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	996,2	103,4	73,6	(17,2)	1.156,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(324,7)	(324,7)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	996,2	103,4	73,6	(341,9)	831,3

Os resultados Consolidados por segmentos no semestre findo em 30 de junho de 2014 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.202,3	491,6	213,4	-	2.907,3
Custo dos Produtos Vendidos	(451,3)	(368,4)	(145,4)	-	(965,1)
LUCRO BRUTO	1.751,0	123,2	68,0	-	1.942,2
Despesas Operacionais - Líquidas	(596,8)	(47,7)	(38,6)	-	(683,1)
LUCRO OPERACIONAL	1.154,2	75,5	29,4	-	1.259,1
Resultado Financeiro	-	-	-	(29,0)	(29,0)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.154,2	75,5	29,4	(29,0)	1.230,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(381,8)	(381,8)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.154,2	75,5	29,4	(410,8)	848,3

As exportações de fumo são realizadas, em sua maioria, com partes relacionadas (Nota 31).

Notas Explicativas

30 Plano de pensão para benefícios a empregados - Obrigações de aposentadoria

A Fundação Albino Souza Cruz (FASC), da qual a Companhia e a British American Tobacco Américas Prestação de Serviços Ltda., parte relacionada sob o mesmo controle que a Souza Cruz, são as únicas patrocinadoras, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, tendo por objetivo principal a suplementação da aposentadoria dos seus colaboradores, através dos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Os valores relacionados com os planos de benefícios foram apurados em avaliação atuarial anual. As últimas informações conduzidas pelos atuários independentes foram as de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, conforme apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia efetuou contribuições em favor da Fundação, a título de contribuições, custos de pensões e despesas administrativas o montante de R\$ 8.925 (R\$ 7.719 em 30 de junho de 2014). Não são esperadas contribuições para o plano de benefício definido para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015, para cobrir eventuais passivos atuariais.

31 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são pactuadas a valores, prazos e demais condições de mercado, quando existentes. A contratação de transações, cujas condições não encontram parâmetro de comparação no mercado, é avaliada tomando-se por base: (i) o interesse e necessidade da Companhia; (ii) custo envolvido levando em consideração: (a) percentual que o valor do serviço representa no custo total das atividades desenvolvidas internamente pela Companhia; (b) benefício agregado à Companhia; (c) contratação de recursos humanos e investimento na infraestrutura da Companhia para realização do serviço internamente.

No que se refere a medidas que visem tratar de conflitos de interesse, a Companhia tem por prática solicitar a consultores externos avaliação prévia dessas transações com o objetivo de garantir o caráter comutativo das condições ali pactuadas.

Nos saldos mantidos com partes relacionadas estão apresentados no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora			Controladora	
	30.06.15	31.12.14		30.06.15	31.12.14
Ativo circulante:			Passivo circulante:		
Contas a receber (Nota 9)	240.625	199.154	Outras contas a pagar	26.891	8.302
Créditos com partes relacionadas	17.980	21.112	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	127.720
Outros	132	1.664			
	258.737	221.931		26.891	136.022
Ativo não circulante:					
Créditos com partes relacionadas	1.709	7.278			
	1.709	7.278			
Total do Ativo	260.446	229.209	Total do Passivo	26.891	136.022

Notas Explicativas

(a) Principais relacionamentos entre a controladora e as demais empresas controladas e operações em conjunto (*joint operations*)

Sociedade controlada e Operação em conjunto	Receitas		Despesas e Custos		Direitos		Obrigações	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Yolanda Participações S.A.	-	-	-	-	11.165	11.165	-	-
Brascuba Cigarrillos, S.A. - operação em conjunto	14.501	6.260	2.441	802	49.111	43.036	2.247	2.073
	14.501	6.260	2.441	802	60.276	54.201	2.247	2.073

Direitos: Saldo com Brascuba Cigarrillos, S.A. decorre de exportações de materiais para produção de cigarros, do contrato de financiamento e juros. Valor a receber no montante de R\$ 11.165 da Yolanda Participações referente a distribuição de dividendos.

Obrigações: Decorrentes de reembolsos de despesas inerentes ao negócio e a importação de cigarros.

Receitas/Custos/Despesas: Transações comerciais representadas por vendas de produtos, maquinários, serviços e variações cambiais sobre adiantamentos recebidos.

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía responsabilidade por avais a sua sociedade controlada, de operações em conjunto e de quaisquer outras partes relacionadas.

(b) Relacionamentos entre a controladora e as demais empresas do grupo BAT

A Companhia e suas controladas possuem transações comerciais com entidades interligadas ao grupo controlador no exterior, representadas por exportação de produtos e serviços, adiantamentos recebidos por conta de exportação de fumo e despesas com serviços de apoio técnico especializado. Os montantes dessas transações e saldos são os seguintes:

Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em	Saldos em	Saldos em	Saldos em
			30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	30.06.2014
			Contas a Receber:		Receita:	
Transações comerciais representadas por exportação de produtos/mercadorias (fumos e outras)	1.548.779 1.933 4.082 884 815 239 152 - - - - - - 173	BAT (GLP) Limited Tabacalera Hondurena SA Nobleza-Piccardo SAICYF BAT Chile Operaciones S.A BAT Mexico SA de CV C.A.Cigarrera Bigott Sucs. BAT Kenya BAT Investments Limited Scandinavian Tob Group Assens A/S CJSC British American Tobacco-SPb BAT International Limited Outras companhias	155.184 1.282 1.035 681 173 171 164 125 57 55 47 25	129.623 - 1.291 291 284 167 7 107 7.525 3.524 1.092 324	605.445 1.933 4.082 884 815 239 152 - - - - 173	451.752 - 3.968 612 354 302 475 - 786 - 371 797
Prestação de serviços de análise laboratorial e de consultoria técnica de engenharia de processos	11.795 3.968 1.421 3.215 1.885 1.773 7.750 626 770 4.574 - - -	BAT Chile Operaciones S.A Nobleza-Piccardo SAICYF BAT (GLP) Limited C.A.Cigarrera Bigott Sucs. Tabacalera Istmena SA West Indian Tobacco CO. Imperial Tobacco Canada Limited BAT Services Ltd Taiwan Branch Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA BAT Mexico SA de CV British American Tobacco Colombia SAS BAT Américas Prestação de Serviços Ltda Outras companhias	5.905 4.064 1.421 1.354 962 903 6475 601 389 382 - - 50	816 - - - 169 269 608 258 61 411 1.916 - 893	5.898 3.968 1.424 1.607 984 887 3.875 348 385 2.287 - - -	4.718 1.846 - 1.498 573 789 3.519 174 351 2.378 927 2.854 1.449
Prestação de serviços de informática	3.708 2.575 7.447 4.203 2.776 2.478 1.765 1.554 1.633 975 - 797 850 577 489 530 365 399 388 317	BAT Chile Operaciones S.A BAT (Holdings) Limited BAT Mexico SA de CV C.A.Cigarrera Bigott Sucs. BASS (GSD) Limited Nobleza-Piccardo SAICYF BAT del Peru S.A.C BASS Americas S.A. Imperial Tobacco Canada Limited British American Tobacco Colombia SAS BAT Américas Prestação de Serviços Ltda West Indian Tobacco CO. Tabacalera Hondurena SA BATCCA Servicios, SA BATCA Sucursal Nicaragua BATCA Suc Honduras, SA Carreras Limited BATCA S.A Sucursal Guatemala BATCA Suc Costa Rica, SA Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA Outras companhias	1.558 1.294 948 909 676 6475 536 459 250 205 109 90 82 74 70 68 67 66 62 60 41	293 2.875 550 448 939 20 546 95 1.759 103 250 42 45 120 48 29 - 24 27 34 100	1.850 1.321 3.740 2.160 1.695 1.275 887 907 (20) 482 - 396 406 341 245 270 189 201 196 148 191	1.696 2.764 3.293 1.746 2.396 2.364 834 556 445 607 137 248 263 380 201 171 307 140 156 202 221
Transações representadas por contas a receber referente a reembolso de despesas	4.015 506 404 238 205 185 219 197 168 122 100 96 95 85 76 69 62 62	BAT (Holdings) Limited BAT Américas Prestação de Serviços Ltda BAT Investments Limited BAT Chile Operaciones S.A BAT (GLP) Limited BAT Mexico SA de CV British American Tobacco Colombia SAS Ceylon Tobacco Company PLC BAT South Africa PT BAT Indonesia British American Tobacco France SAS British American Tobacco Italia S.p.A Commercial Marketers & Distributors C.A.Cigarrera Bigott Sucs. Imperial Tobacco Canada Limited BAT Switzerland AS Tabacalera Hondurena AS Outras companhias	4.015 506 404 238 205 185 219 197 168 122 100 96 95 85 76 69 62 62 1.189	941 2.003 475 157 386 133 214 57 244 78 77 96 86 81 77 116 122 129 1.260	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -
Referente ao acordo de cooperação relativo à transferência dos direitos de material genético	35.373	BAT (GLP) Limited	6.815	9.947	20.911	-
Referente à transferência dos direitos de todo o material genético e base de dados existente para desenvolvimento da semente de fumo		BAT (GLP) Limited	-	-	-	25.500
Prestação de serviços de back office	1.045	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	-	87	522	522
Transações representadas por consultoria	879	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	1.316	879	437	-
			200.172	175.628	674.094	525.642

Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em	Saldos em	Saldos em	Saldos em
			30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	30.06.2014
			Contas a Pagar:		Despesa:	
Transações comerciais representadas contas a pagar por importações de produtos/mercadorias (fumos e outras)	46.079 1.338 3.081 184 78 1.510 152	BAT (GLP) Limited BAT Supply Chain WE Ltd BAT Mexico SA de CV BAT Chile Operaciones S.A Imperial Tobacco Canada Limited BAT Investments Limited Outras companhias	5.282 2.008 1.196 183 - - 77	319 - 514 67 - - 77	46.079 1.338 3.081 184 78 1.510 152	21.638 79 3.811 65 340 13 414
Royalties a pagar pelo direito de industrialização, distribuição ou comercialização de produto	% sobre volume de vendas	Dunhill Tobacco of London Limited BAT American Cigarette Company BAT (BRANDS) INC	3.478 149 -	1.655 135 -	3.348 - -	- 68 214
Transações comerciais representadas contas a pagar por prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações do emissor e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo	40.636 7.524	BAT Investments Limited BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	(883) -	(752) -	14.271 3.762	15.939 2.666
Contas a pagar por recharges encargos sociais, seguro de vida, etc. de expatriados	703	BAT (Holdings) Limited Outras companhias	212 152	20 88	356 240	378 143
Transações representadas por contas a pagar referente a registros e manutenção das marcas globais da BAT	% sobre o total das despesas	BAT Mark Limited	23	19	-	92
Transações representadas por contas a pagar por importação de serviços de informática	15.061	BASS (GSD) Limited	12.767	3.312	15.061	10.383
Transações representadas por contas a pagar referente a reembolso de despesas	28 7 73 195 55	BAT Germany Gmbh (Operations) Tabacalera Hondurena SA BAT (GLP) Limited BAT Investments Limited BAT Américas Prestação de Serviços Ltda BATCCA Servicios SA	- - - - - -	- 7 - - 524 -	28 - - - - -	- - 73 19 - 55
Transações representadas por contas a pagar por serviços de manutenção de base de dados	874	BASS Americas S.A.	-	245	437	212
Contratos de financiamentos para exportação de fumo, inclui juros e variação cambial (Nota 18)	1.868	Yolanda Netherlands B.V. (Circulante)	-	127.720	2.058	32.660
			24.644	133.950	91.983	89.262

A Companhia possui contrato de exportação de fumo com empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor desde 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Em 30 de junho de 2015 um novo fluxo de embarques foi renegociado até janeiro de 2017.

As operações de exportação de serviços de informática, de análise laboratorial, de consultoria técnica de engenharia de processos e de serviços de apoio técnico e estratégico especializado estão suportadas por contratos com duração que varia, em geral, entre 3 e 12 meses, com possibilidade de renovação anual. Os preços desses serviços levam em consideração os custos inerentes a essas atividades, acrescidos de margem de lucro suficiente para garantir a rentabilidade desses negócios e, portanto, suficiente também para atender os requerimentos estabelecidos pela legislação fiscal brasileira.

(c) Principais relacionamentos entre a controlada Yolanda Participações e demais empresas do grupo

A Companhia através de sua controlada Yolanda Participações, efetuou em 29 de junho de 2012 a operação de venda da participação societária detida por ela na Yolanda Netherlands B.V. para o GLP pelo valor de USD 679,6, integralmente recebido até 31 de dezembro de 2014 (Em 30 de junho de 2014 a Companhia ainda tinha um saldo a receber de R\$ 410.456 referente a esta venda), gerando receita financeira de juros no montante de R\$ 7.938 e variação cambial no montante de 46.538 em 30 de junho de 2014.

Além do valor mencionado acima, a Yolanda Participações possui um contas a receber com a controlada em conjunto Brascuba referente ao adiantamento para futuro aumento de capital no valor de USD 6.994, equivalente a R\$ 21.695 em 30 de junho de 2015 (R\$ 23.884 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado e controladora

O pessoal-chave da Administração inclui os membros da diretoria estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar está apresentada a seguir:

	30.06.15	30.06.14
Remuneração fixa		
. Salários	3.822	3.776
. Benefícios diretos e indiretos	2.461	3.541
Remuneração variável		
. Participação nos resultados	6.516	10.194
. Remuneração por Participação em Reuniões	8	24
Benefícios pela cessação do exercício do cargo	776	2.400
	13.582	19.935

32 Lucro líquido por ação

O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício, conforme requerido pelo IAS 33 ("*Earning per Share*"). No período findo em 30 de junho de 2015, não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas, nem ações potencialmente sujeitas a diluição.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.15	30.06.14	30.06.15	30.06.14
Lucro líquido do semestre	831.333	848.274	831.333	848.274
Quantidade de ações em circulação (milhares)	1.528.451	1.528.451	1.528.451	1.528.451
Lucro líquido por ação (básico e diluído) ao final do período - R\$	0,54	0,55	0,54	0,55

33 Garantias prestadas e outras responsabilidades

A Companhia tem compromissos com os bancos, na forma de avais aos agricultores, provenientes de operações de crédito rural, no valor total de R\$ 41.742 em 30 de junho de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 115.537), vencíveis até o ano de 2018, os quais serão quitados pelos agricultores com fornecimento de fumo.

Para a determinação do valor justo dos avais que a Companhia estima honrar decorrente desses compromissos bancários, a Companhia mantém provisão para *impairment* classificada como redutora dos créditos a receber desses mesmos agricultores.

Notas Explicativas

34 Cobertura de Seguros

A Companhia desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados adequados pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados.

Até 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais estava composta por R\$ 1.071,7 milhões para danos materiais e despesas extras e R\$ 39,5 milhões para responsabilidade civil.

35 Eventos subsequentes

Em 01 de julho a Companhia e a Ambev S.A encerraram sua operação em conjunto na Agrega Inteligência em Compras Ltda. "Agrega", que visava por meio de aumento de escala, gerar economias na aquisição de materiais e serviços não específicos, passando a Companhia a realizar a compra desses itens internamente. Pela sua retirada a Companhia recebeu o valor de R\$55 mil correspondente ao valor contábil da sua participação no capital social da Agrega.

Notas Explicativas

DIRETORIA

Andrea Martini
Presidente

Leonardo Forner Senra
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Luciano Mario Sperb Kirst
Diretor

Maria Alicia Lima Peralta
Diretor

Dimar Paulo Frozza
Diretor

Fernando Luiz Mendes Pinheiro
Diretor

Cátia Valéria de Paiva Porto
Diretor

Jorge Alejandro Irribarra Pastenes
Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Cesar de Almeida Oberlander
Presidente

Andrea Martini
Vice-Presidente

Leonardo Forner Senra
Membro

Ellen Gracie Northfleet
Membro

Luiz Felipe Palmeira Lampreia
Membro

Carlos Ivan Simonsen Leal
Membro

Nelson Azevedo Jobim
Membro

CONSELHO FISCAL

Antonio Duarte Carvalho de Castro
Presidente

Edmilson Loureiro de Lyra
Membro

Paulo Eduardo Pessoa Cavalcanti da Silva Santos
Membro

CONTADOR

Anderson Ramos Oliveira
CRC RJ-089414/O-0
Contador Responsável

Daniele Palmiere Guaitoli
CRC SP-206147/O-9
Gerente de Contabilidade

* * *

Variações relevantes em contas do balanço no decorrer do primeiro semestre de 2015 (em milhares de reais) :

Caixa e Equivalentes de Caixa (redução de: controladora R\$ 667.202 – consolidado R\$ 925.851)

A redução decorre principalmente de: (i) pagamento de dividendos aos acionistas sobre o resultado do segundo semestre de 2014; (ii) compra da safra de fumo dos agricultores (iii) captação de recursos provenientes de empréstimos temporários para capital de giro e de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) vinculados a futuros embarques de fumo para empresas interligadas ao grupo controlador no exterior.

Estoques (aumento de: controladora R\$ 748.429 – consolidado R\$ 752.764)

Aumento decorrente principalmente nos estoques de matéria-prima fumo em função da compra da safra dos agricultores e do aumento nos estoques de produtos acabados pelo processamento do desse fumo visando atender ao maior volume de embarques que tradicionalmente ocorrem no segundo semestre.

Impostos Antecipados - IPI, ICMS e Selos (redução de: controladora e consolidado R\$ 663.349)

A redução deve-se principalmente a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2014 pelos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2015.

Participações em Controladas – Yolanda Participações (redução de: controladora R\$ 231.505)

A redução deve-se principalmente ao recebimento de Dividendo.

IPI a Recolher (redução de: controladora e consolidado R\$ 771.297)

Recolhimento do saldo de IPI a pagar em 2015 formado durante a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2014 devido aos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2015.

ICMS a Recolher (redução de: controladora e consolidado R\$ 114.499)

Recolhimento do ICMS a pagar em 2015 formado durante a maior concentração de vendas de produtos devidos aos movimentos de compra por parte do varejo no final de 2014 em antecipação aos aumentos de preços de janeiro de 2015.

Dividendo Adicional Proposto (redução de: controladora e consolidado R\$ 938.469)

A redução deve-se ao pagamento de dividendos complementares (R\$ 0,61400 por ação) referente ao exercício de 2014, aprovados em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2015, os quais foram pagos em 20 de abril de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Souza Cruz S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Souza Cruz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis que compreendem o resultado e o resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de julho de 2014 e 11 de fevereiro de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César de Oliveira Lima Junior

Contador CRC 1RJ077431/O-8